

ESPORTES

AUSTRALIAN OPEN Atual número 1 do mundo volta foco para o Grand Slam australiano com meta de se tornar o mais jovem a vencer os quatro Majors

Alcaraz chega faminto

Marcado para começar hoje, o primeiro Grand Slam do ano já virou alvo da “gula” do atual número 1 do mundo. O tenista espanhol Carlos Alcaraz disse, ontem, estar com “fome” para quebrar jejum de títulos no Aberto da Austrália e se tornar o tenista mais jovem a vencer os quatro principais torneios do circuito, o que, segundo ele, é o principal objetivo em 2026.

Aos 22 anos, Alcaraz é um dos favoritos ao título ao lado do atual bicampeão e grande rival, o italiano Jannik Sinner, número 2 no ranking da Associação de Tenistas Profissionais (ATP). O troféu em Melbourne é o único dos quatro Majors que o espanhol nunca levantou. O melhor resultado foram as quartas de final, em 2024 e 2025.

Se for campeão na temporada de 2026, Alcaraz vai superar o compatriota Rafael Nadal como o homem mais jovem a vencer os quatro principais torneios do circuito, feito que o lendário ex-tenista conseguiu aos 24 anos. O concorrente, porém, tem mais duas oportunidades de romper o feito.

“Acho que esse é o meu principal objetivo este ano”, disse o número 1 do mundo em entrevista coletiva. A estreia na competição será amanhã, contra o australiano Adam Walton, 79º do ranking. “Estou com fome de título. Estou me preparando da melhor maneira possível e muito ansioso para o início do torneio”, acrescentou.

Muito se fala sobre a equipe técnica de Alcaraz na preparação para a competição de Melbourne. Em dezembro de 2025, o tenista anunciou abruptamente o fim da parceria com o técnico Juan Carlos Ferrero após sete anos de grande

Vince Caligiuri/AFP



Tenista espanhol chegou às quartas de final do torneio da Austrália duas vezes. Agora, ele mira o título

sucesso. Antes assistente, Samuel López assumiu o cargo.

Ao ser perguntado pelos jornalistas sobre os motivos para o fim inesperado do trabalho com Ferrero, Alcaraz explicou que sentia que era o momento adequado e que foi uma decisão mútua. Assim, 2026 será a primeira temporada do atual melhor do mundo sob uma nova tutela nos treinos.

Alcaraz, no entanto, demonstrou fé nos pares para seguir evoluindo na carreira. “Tenho muita confiança na equipe que está comigo agora. Como eu disse, os treinos estão sendo muito bons. Estou me sentindo bem, então estou muito empolgado para o início do torneio”, afirmou.

O desafiante

O brasileiro João Fonseca está em fase final de preparação para a disputa do Aberto da Austrália, o primeiro Grand Slam da temporada. Em entrevista ao jornal inglês The Guardian, o carioca de 19 anos revelou quem ele acredita que será o primeiro atleta a desafiar a hegemonia de Carlos Alcaraz e Jannik Sinner.

“Vou dizer o Jakub Mensik. Gosto muito do jogo dele. É um cara muito completo, muito confiante e também jovem. Ele já venceu um Masters 1000 e pode fazer grandes coisas”, falou Fonseca.

Natural da República Tcheca, Mensik tem 20 anos e já possui

um título importante na carreira. Em 2025, ele bateu o sérvio Novak Djokovic na decisão e conquistou o Masters 1000 de Miami. Hoje, Jakub ocupa a 18ª posição do ranking de simples da ATP.

No confronto direto entre João e Jakub Mensik, o brasileiro leva a melhor. Em 2024, o tenista carioca superou o adversário no Next Gen ATP Finals, por 3 sets a 2. Já no ano passado, Fonseca se classificou sobre o tcheco nas oitavas de final do ATP 500 de Basileia, que precisou abandonar o torneio por conta de uma lesão.

O brasileiro corre contra o tempo para se recuperar de outra lesão antes da estreia no Aberto da Austrália, que será amanhã, diante do norte-americano Eliot Spizzirri.

FÓRMULA 1

Red Bull e Racing Bulls lançam carros para a temporada 2026



Mark Thompson/AFP

Escuderia terá novos motores fornecidos pela Ford em 2026

A Red Bull e a equipe júnior, Racing Bulls, apresentaram, ontem, os novos carros para a disputa da temporada de 2026 da Fórmula 1. O campeonato terá início em março. A divulgação foi realizada em Detroit, nos Estados Unidos. A Red Bull irá usar motores Ford na temporada de 2026. Max Verstappen e Isack Hadjar são os pilotos.

O novo carro da escuderia é batizado de “RB22”. A fornecedora dos motores voltará ao grid da Fórmula 1 depois de 22 anos de hiato. Antes, a Red Bull utilizava unidades de potência da Honda, desde a temporada de 2019.

A cor principal do carro é o azul escuro. O monoposto ainda tem o amarelo e o vermelho, principalmente no bico e na caixa de ar. A pintura do carro é mais brilhante em comparação aos anos anteriores. Certos tons de azul são semelhantes aos adotados no símbolo da Ford.

“Acho que o carro está muito melhor. Eu estava esperando por isso há bastante tempo. Gosto do brilho, gosto do azul, é a minha cor favorita, e também gosto das linhas na logo

da Red Bull. Está muito mais moderno. Eu gostei bastante”, detalhou o tetracampeão mundial Max Verstappen.

“Haverá momentos em que o carro terá um desempenho excelente dentro de uma pequena janela, e você terá que estar lá para aproveitar a oportunidade”, complementou Isack Hadjar.

Equipe caçula da escuderia, a Racing Bulls foi outra a divulgar o novo carro para a disputa da temporada 2026. A Ford também fornecerá os motores para o time. A cor branca predomina no novo modelo. Assim como no carro da Red Bull, o amarelo e o vermelho aparecem no bico e na caixa de ar.

O preto tem destaque no novo design como cor secundária, ao lado do azul, com mudanças no halo (que era branco) e na parte traseira, que possuía desenhos geométricos em azul.

Arvid Lindblad, estreante de somente 18 anos, e Liam Lawson são os pilotos da Racing Bulls para este ano na Fórmula 1. As equipes irão participar do primeiro teste de pré-temporada da Fórmula 1, em Barcelona, entre 26 e 30 deste mês.

4 DIAS DE COMPETIÇÃO

18, 19, 20 E 21 DE ABRIL

Ao lado do Museu Nacional - Esplanada dos Ministérios

INSCREVA-SE JÁ!

brasilcorrida.com.br

CELEBRE BRASILIA A CADA PASSO

Apoio:

Apoio Gráfico:

Promoção:

Realização: